

Bancários têm vitória no Plano de Previdência Itaubanco CD

Um dos diversos planos de previdência complementar do Itaú, o Plano Itaubanco de Contribuição Definida teve um excedente de R\$ 1,418 bilhão. Parte destes recursos, R\$ 695,8 milhões, será distribuída linearmente entre os participantes, somado ao saldo de cada um. A decisão foi tomada após três anos de negociação entre a direção do Itaú, a Fundação Itaú Unibanco, conselheiros eleitos da fundação e representantes do movimento sindical. Para a presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, esta foi uma importante conquista para os participantes. “Os recursos vão ser usados para pagar a previdência complementar. O excedente foi gerado, entre outros, por ganhos como rentabilidade acima da inflação e com a ação judicial referente à imunidade tributária”, explicou.

Para o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, foi muito difícil chegar ao acordo. “Da nossa parte, por exemplo, entendemos que os bancários teriam direito à totalidade dos recursos do excedente, o que não foi possível”, afirmou. Do R\$ 1,4 bilhão, R\$ 295 milhões foram para um fundo administrativo e de contingências judiciais. E, dos restantes R\$ 1,159 bilhão, pelo acordo, 60% irão para os 21.189 participantes do plano, sendo 10.421 ativos, 4.428 assistidos (aposentados) e 6.340 entre autopatrocinados (funcionários que saíram do banco, mas que continuaram contribuindo para o fundo) e BPD (Benefício Proporcional Diferido). Isso representará um acréscimo médio de 11% no saldo total das contas individuais dos participantes. O resultado dessa negociação será submetido à apreciação na próxima reunião do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú-Unibanco.

REPRESENTANTES

O direito à eleição de representantes dos



Adriana Nalesso considera a vitória no plano de previdência dos funcionários do Itaú uma conquista importante para os participantes

funcionários participantes dos planos para o Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal dos planos administrados pela Fundação Itaú Unibanco, a 11 anos, foi fundamental para a conquista obtida agora. A avaliação foi feita pelo diretor do Sindicato e um dos representantes eleitos Adriano Campos. “Antes, apenas o Itaú tinha o controle sobre as contas. Isto mudou com a eleição e com os bancários também contribuindo para o plano, o que nos permitiu fiscalizar os números e, a partir de

2014, iniciar a negociação que deu origem a esta conquista importante”, avaliou.

São vários os planos de previdência complementar no Itaú. Isso porque o banco incorporou outras instituições financeiras cujos trabalhadores já participavam de fundos de pensão. O problema é que o Itaú não oferece mais planos de previdência complementar fechada para os funcionários que entraram depois. Uma bandeira do movimento sindical é que o banco crie um novo fundo fechado para os que não têm plano, com contribuição do banco e dos participantes. Em 2008, a Contraf-CUT e os conselheiros eleitos iniciaram um processo negocial visando resolver distorções existentes nas diferentes opções do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC). A negociação foi concluída em 2010, com um processo de migração e adesão ao novo plano Itaubanco CD. As reservas foram individualizadas para os que fizeram a adesão. Instituiu-se o direito à pensão e a um benefício mínimo. Com a individualização das reservas, garantiu-se a portabilidade, assegurando aos participantes, ao sair do banco, optarem por levar suas reservas para outro fundo.

PAC 3: MAIS UMA CONQUISTA

Os participantes do PAC 3, ou seja, os que entraram no Itaú depois de 1980 e não migraram para o Itaubanco CD, também têm motivos para comemorar. “Há tempos reivindicávamos o fim da correção do benefício pela TR. Após uma consulta à Previc (órgão regulamentador dos fundos de previdência complementar), foi editada uma instrução orientando a correção dos benefícios pelo IPCA, muito mais vantajoso”, apontou Ted Silvano, conselheiro Fiscal da Fundação Itaú Unibanco.

Encontros nacionais de bancos privados começam nesta terça-feira

Bancários do Bradesco, HSBC, Itaú e BMB vão se reunir nesta terça (7) e quarta-feira (8), no Centro de São Paulo, nos encontros nacionais de bancos privados. As demissões em massa, o crescimento da pressão, das metas

e do assédio moral que adoecem os trabalhadores estão entre as prioridades dos debates deste encontro. Confira detalhes em nosso site (www.bancariosrio.org.br) e na próxima edição do *Jornal Bancário*.

Consulta quer saber dos bancários as prioridades para a campanha salarial

Preencha o formulário publicado na página 4 desta edição e entregue ao distribuidor do *Jornal Bancário*. Em breve, vamos disponibilizar a consulta

também em nosso site: www.bancariosrio.org.br. A sua opinião é fundamental para definir as prioridades da campanha nacional da categoria.

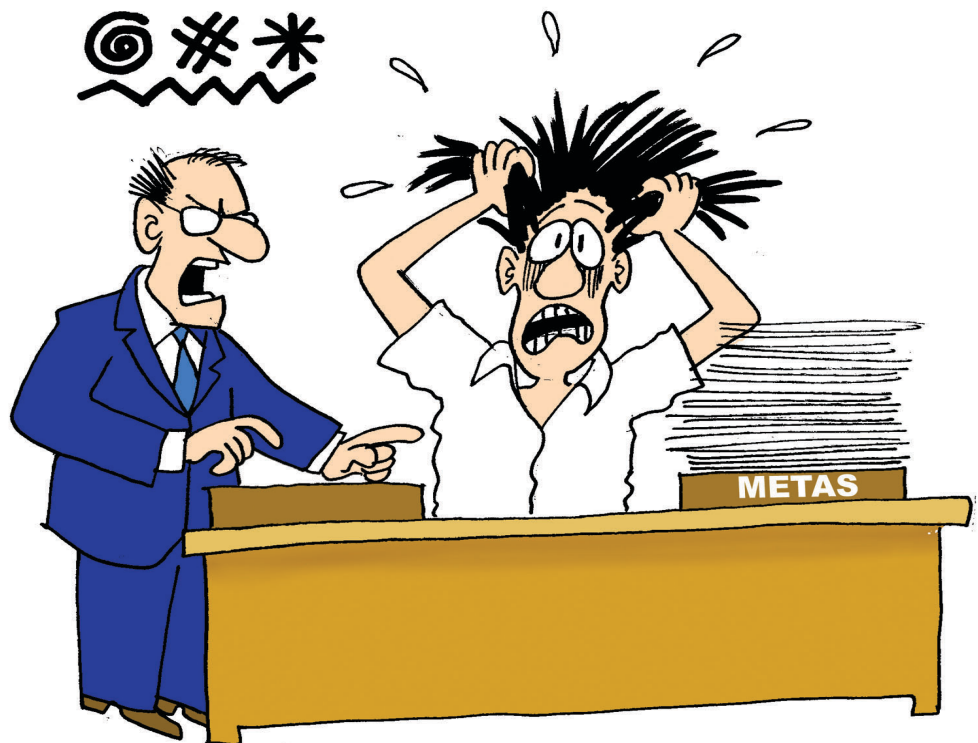
ASSÉDIO MORAL NA RIO BRANCO, 1

Funcionários denunciam gerente do Bradesco por humilhar e assediar bancários

Na semana passada os telefones do Sindicato não pararam com seguidas denúncias dos funcionários da agência na Rio Branco, 1, do Bradesco, sobre o clima de terror imposto pelo gerente-geral da unidade. Os relatos sobre as constantes práticas de assédio moral e pressão para cobrar metas absurdas chegaram a uma situação insustentável. Bancários estariam sofrendo de depressão, alguns chegam a passar mal diante da pressão diária que sofrem.

Os diretores do Sindicato Sérgio Menezes e Arlesen Tadeu estiveram no local e confirmaram as reclamações dos trabalhado-

res, que estão indignados com a postura da gerência. “Não vamos aceitar que o Bradesco continue a tratar seus empregados desta forma desumana. Casos como estes estão virando rotina no banco e neste, em particular, chegou a um nível de pressão insustentável. Vamos cobrar o fim do assédio. Se estas práticas nefastas continuarem, iremos tomar as medidas cabíveis. Não estão descartadas paralisações na agência. Nossa crítica não é no campo pessoal, no entanto é nossa obrigação, enquanto dirigente sindical, defender os trabalhadores das tiranias dos banqueiros. Não vamos omitir”, afirma Tadeu.



Beneficiários da ação da FFC têm reunião

no próximo dia 10

O Sindicato convoca os beneficiários da ação da Fundação Francisco Conde (FFC) para uma reunião na sexta-feira, dia 10 de junho, a partir das 17h, no auditório da entidade (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar). A participação neste encontro é fundamental, pois a Justiça determinou que todos os beneficiários devem tomar ciência do direito que possuem em relação à ação jurídica vitoriosa, uma conquista após anos de luta destes trabalhadores do Bradesco. A reunião será dirigida por um representante da Crivelli Advogados, que explicará todos os procedimentos e documentos necessários para o recebimento dos valores desta ação

Sindicato cobra fim do assédio moral na agência Cardeal Arcoverde

Os diretores do Sindicato Sérgio Menezes e Nilo Casanova estiveram na agência Cardeal Arcoverde, em Copacabana, na segunda-feira, dia 30 de maio, para apurar denúncias de assédio moral por parte da gerência geral. A pressão sobre os funcionários seria para o cumprimento de metas. Os dirigentes conversaram com a titular do cargo lembrando que não é a primeira vez que este tipo de denúncia é feita ao Sindicato. A gerente-geral negou o fato em reunião da qual participou também o gerente administrativo. Os diretores do Sindicato lembraram que o assédio moral vem acontecendo em várias unidades subordinadas à diretoria regional Zona Sul, parecendo haver uma pressão



Os diretores do Sindicato Nilo Casanova e Sérgio Menezes foram à agência Cardeal Arcoverde, em Copacabana, para cobrar o fim do assédio moral na unidade

deste órgão do banco para que os gestores das unidades usem o assédio como política de gestão, com vistas ao cumprimento de metas de venda de produtos.

Sérgio Menezes lembrou de um agravante justamente na agência Cardeal Arcoverde: a demissão de uma bancária, Yngryd Bernardo, no ano passado, após passar por intensa pressão diária. “A bancária passou a sofrer de depressão e síndrome do pânico em função de ter sido submetida ao assédio moral. Está movendo ação de reintegração através do Jurídico do Sindicato”, contou o diretor Sérgio. Segundo ele, se o assédio continuar, outras medidas serão tomadas, como a paralisação da agência.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000

MAIS UMA VITÓRIA

Sindicato assina com Banco do Brasil acordo dos 15 minutos

O acordo para o pagamento da ação dos 15 minutos aos funcionários do Banco do Brasil no Rio de Janeiro foi homologado no último dia 2 pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RJ). Serão beneficiados cerca de dois mil funcionários do BB.

Para se chegar ao acordo, aprovado por unanimidade em assembleia no dia 10 de maio, foram necessárias diversas audiências entre as partes. Os entendimentos foram mediados pela desembargadora Ana Maria Soares de Moraes, vice-presidente do TRT/RJ e integrante da Coordenadoria de Apoio à Efetividade Processual do TRT/RJ (Caep).

Para a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, esta foi uma importante conquista que corrigiu uma injustiça cometida contra o funcionalismo do banco. “Em meio a tantas dificuldades, temos um bom motivo para comemorar uma vitória que se deve ao trabalho competente e ao empenho da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato e da Assessoria Jurídica Sindical”, fri-



A presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, assina o acordo para o pagamento da ação dos 15 minutos dos funcionários do BB, mais uma vitória do Departamento Jurídico dos bancários

sou. O BB atualizará os valores e os depositará na conta do Sindicato até 17 de junho. A partir daí serão elaborados os recibos e cheques. O pagamento do acordo deverá ser concretizado no fim de junho.

AÇÃO VITORIOSA

Segundo lembrou a advogada Rita Cortez, a ação foi movida em 2002 cobrando como hora extra os

15 minutos de descanso que o BB passou a acrescentar à jornada de seis horas, a partir da implantação do ponto eletrônico. Este artifício foi um desrespeito às seis horas de trabalho diário e 30 semanais estipuladas para os bancários pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e à própria norma que garantiu o descanso aos que cumprem esta jornada. A ação foi julgada procedente e, em 2013, o BB condenado

a incluir os 15 minutos, a partir de então, na jornada de seis horas e a pagar o tempo trabalhado a mais, até então, como hora extra.

Em 2015, já na fase de execução, ao analisar decisão de primeira instância, o desembargador Antônio Dahia, da 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), enviou o processo para a Coordenadoria de Apoio a Efetividade Processual (Caep), sugerindo que as partes tentassem um acordo. O Sindicato deu início à negociação, entendendo que o processo podia demorar até chegar ao pagamento, não sendo garantido, inclusive, que isso fosse acontecer. A proposta de acordo feita pelo banco foi de crédito de 75% do valor devido. O acordo beneficia 1.988 bancários. Rita Mota, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, frisou que o acordo mostra o quanto é importante lutar e perseverar para garantir direitos. O Sindicato estuda que medida jurídica tomar no caso dos funcionários que continuam trabalhando 15 minutos a mais, por imposição do banco.

Bancários ficam indignados com Santander, que não avança no acordo aditivo

Na segunda rodada de negociação sobre o acordo coletivo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), os representantes do Santander sequer trouxeram resposta às reivindicações dos funcionários. Os bancários ficaram indignados com a postura do banco espanhol na reunião. O encontro ocorreu na quarta-feira (1/6), em São Paulo, depois de quase 20 dias da entrega da minuta, em 12 de maio.

O Santander não se posicionou sequer em relação às cláusulas que

precisam apenas ser mantidas, sofrendo apenas pequenas atualizações. Alguns dos principais assuntos da reunião, que durou todo o dia, estão ligados à saúde, como as cláusulas 25 e 27, que tratam das políticas preventivas de saúde e condições de trabalho e do programa de retorno ao trabalho, respectivamente. Os sindicalistas reivindicam melhorias na entrega de atestados médicos, pois muitas vezes o empregado afastado tem dificuldade em protocolar o atestado em seu local de trabalho. Há casos ainda em que

o banco não respeita o parecer médico apresentado.

Também foram feitas denúncias de que os bancários estão tendo dificuldades em conseguir cópia da avaliação médica, seja periódica ou demissional. No caso das demissões, há o agravante de o exame ser marcado para o mesmo dia em que o trabalhador é comunicado do seu desligamento. Foram debatidas a isenção de tarifas e a redução de taxas de juros para os funcionários e que sejam assegurados todos os salários e

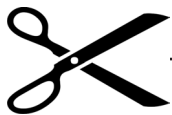
demais direitos à mulher vítima de violência que se afastar por determinação judicial, entre elas a Lei Maria da Penha. Os representantes dos trabalhadores reivindicam ainda que o Banesprev seja responsável pela administração de todos os planos de previdência de seus funcionários no país. Os sindicalistas esperam que o banco apresente respostas às reivindicações, na próxima reunião, marcada para o dia 8 de junho. O diretor do Sindicato do Rio, Marcos Vicente, participou da negociação.

Confira em nosso site detalhes do ato em defesa de estatais e bancos públicos

Até o fechamento desta edição, o ato público em defesa das estatais, empresas e bancos públicos e contra o projeto de privatizações do governo interino de Michel Temer, realizado na Fundação Progresso, na Lapa, na segunda-feira (6), ainda não havia terminado. Confira em nosso site (www.bancariosrio.org.br) e na próxima edição do Jornal Bancário mais detalhes sobre o evento.

Financiários têm assembleia nesta quarta, no Sindicato

O Sindicato convoca os trabalhadores das financeiras para a assembleia desta quarta-feira, dia 8, a partir das 18h, no auditório do Sindicato. Os financiários vão deliberar sobre a aprovação da pauta de reivindicações da categoria, inclusive sobre a participação nos lucros e resultados. O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro.



CONSULTA

QUAIS SÃO SUAS
PRIORIDADES?
RESPONDA E
PARTICIPE!



Sindicatos e Federações

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2016

A SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR AS CONQUISTAS DA CATEGORIA

BANCO: _____ FUNÇÃO: _____

AGÊNCIA/DEPTO: _____ SÓCIO DO SINDICATO: Sim Não

FAIXA ETÁRIA: até 20 21-30 31-40 41-50 acima de 50 SEXO: Masculino Feminino

RAÇA/COR: branca preta parda amarela indígena

TEMPO DE BANCO: até 5 anos 5 a 10 anos 11 a 15 anos acima de 15 anos

1. Para você quais devem ser as prioridades da Campanha Nacional dos Bancários 2016?

a. Remuneração Fixa Direta (Marque somente 2 opções)

- Aumento real (índice acima da inflação)
- Ampliar o piso da categoria
- 14º salário
- PCCS – Plano de Cargos, Salários e Carreiras
- Ampliar a gratificação de função
- Criar o piso para gerente

b. Remuneração Fixa Indireta (Marque somente 2 opções)

- Auxílio creche/ babá de um salário mínimo
- Auxílio educação
- Cesta alimentação maior
- Auxílio combustível
- Plano de previdência complementar

c. Remuneração variável (Marque somente 2 opções)

- PLR maior
- Não desconto da PLR nos programas próprios
- Negociar a remuneração total

d. Emprego (Marque somente 2 opções)

- Fim das demissões / Mais contratações
- Fim das terceirizações
- Ampliação do horário de atendimento com 2 turnos de trabalho
- Jornada de trabalho de 6 horas para todos sem redução de salários
- Igualdade de oportunidades na contratação, na remuneração e na ascensão profissional

e. Saúde e condições de trabalho (Marque somente 2 opções)

- Combate ao assédio moral
- Combate ao assédio sexual
- Fim das metas abusivas
- Isonomia de direitos aos afastados por licença médica

f. Segurança bancária (Marque somente 2 opções)

- Porta giratória com detectores de metais
- Fim da guarda das chaves pelos bancários
- Câmeras com monitoramento em tempo real
- Biombos (tapumes) em frente aos caixas
- Adicional de risco de 30% nas agências, postos e tesouraria
- Vidros blindados nas fachadas

2- No período de set/2015 a ago/2016 a inflação projetada pelo Banco Central é de 8,7%. Qual o índice de reajuste total (inflação + aumento real) que você acha que deve ser reivindicado junto aos banqueiros?

3- Para conseguir essas propostas, você está disposto a participar da Campanha Nacional dos bancários? (Marque todas as alternativas das quais pretende participar)

- Participar das assembleias
- Participar de reuniões
- Dia de protesto
- Greve
- Passeatas
- Paralisação parcial
- Não vou participar

4- Qual a importância desses temas para a Campanha Nacional?

a) Privatização dos bancos públicos

- Muito importante
- Pouco importante
- Importante
- Nenhuma importância

b) Terceirização sem limites

- Muito importante
- Pouco importante
- Importante
- Nenhuma importância

c) Democratização e fim do monopólio da Mídia

- Muito importante
- Pouco importante
- Importante
- Nenhuma importância

5. Você teve algum afastamento do trabalho por motivo de saúde nos últimos 12 meses? Sim Não

6. Você usou nos últimos 12 meses ou está usando medicação controlada? Sim Não

7- Você é a favor da volta do financiamento empresarial de campanhas eleitorais defendido por setores do Congresso Nacional?

- Sim
- Não
- Não sei

8- Você é a favor da reforma da Previdência pretendida pelo presidente interino Temer que vai aumentar a idade mínima e igualar tempo para aposentadoria entre homens e mulheres?

- Sim
- Não
- Não sei

9- Você é a favor do projeto do presidente interino para permitir a negociação da redução dos direitos previstos na CLT como férias, hora extra, 13º salário, jornada, horário de almoço etc.

- Sim
- Não
- Não sei

10- Como prefere receber nossas informações?

- Site
- Mensagem via celular
- E-mail
- Jornal do Sindicato
- Redes sociais, Facebook, Twitter, Instagram

Prazo de devolução para o Sindicato: _____